



Eixo Temático: 5 Educação e Currículo

**CONCEPÇÕES CURRICULARES EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS: um mapeamento a partir de dissertações e teses**
**CURRICULUM CONCEPTIONS IN BRAZILIAN ACADEMIC PRODUCTIONS:
A Mapping Based on Dissertations and Theses**

Eduarda Rubert¹
Gabriel Busnello Becker²
Rubia Emmel³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar como a investigação-ação se articula às concepções de currículo nas produções acadêmicas brasileiras. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, realizada a partir do mapeamento de dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram identificados 33 trabalhos, no período de 2011 a 2023. A análise de conteúdo evidenciou a predominância de perspectivas críticas de currículo, seguidas por abordagens tradicionais e, em menor número, pós-críticas, revelando tensões entre diferentes concepções curriculares. Observou-se também maior incidência da investigação-ação crítica, voltada à reflexão e transformação da prática docente. Conclui-se que o currículo se configura como um campo de disputas, sendo necessária a ampliação de pesquisas que problematizem suas relações com a formação docente e a transformação social.

Palavras-chave: Investigação-ação 1. Currículo 2. Formação de professores 3. Educação matemática 4. Pesquisa qualitativa 5.

ABSTRACT

This study aims to analyze how action research is articulated with curriculum conceptions in Brazilian academic productions. It is a qualitative bibliographic study based on the mapping of dissertations and theses available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). A total of 33 studies published between 2011 and 2023 were identified. Content analysis revealed the predominance of critical curriculum perspectives, followed by traditional approaches and, to a lesser extent, post-critical perspectives, highlighting tensions among different curriculum conceptions. A greater incidence of critical action research was also observed, focusing on reflection and the transformation of teaching

¹Licencianda em Matemática - IFFar campus Santa Rosa, eduarda.2022017812@aluno.iffar.edu.br

²Licenciando em Matemática - IFFar campus Santa Rosa, gabriel.1006@aluno.iffar.edu.br

³Doutora em Educação nas Ciências - UNIJUÍ; Professora do Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

practice. It is concluded that curriculum constitutes a field of disputes, making it necessary to expand research that problematizes its relationships with teacher education and social transformation.

Key words: Action research 1. Curriculum 2. Teacher education 3. Mathematics education 4. Qualitative research 5.

INTRODUÇÃO

A investigação-ação tem se consolidado como uma abordagem relevante no campo da formação de professores, especialmente por possibilitar a articulação entre teoria e prática no contexto educacional. Ao assumir uma postura investigativa sobre sua própria prática, o professor passa a refletir criticamente sobre suas ações pedagógicas, compreendendo o ensino como um processo dinâmico, em constante construção e transformação. Nessa perspectiva, a investigação-ação aproxima-se de uma concepção de docência reflexiva, na qual o professor deixa de ser mero executor de práticas para tornar-se sujeito ativo na produção de conhecimentos sobre o ensino (Pimenta; Lima, 2012).

Nesse contexto, a investigação-ação estabelece uma relação direta com o currículo, uma vez que permite problematizar não apenas as metodologias de ensino, mas também a seleção, organização e legitimidade dos conhecimentos que compõem o currículo escolar. Assim, o currículo deixa de ser compreendido como um instrumento neutro ou meramente técnico e passa a ser entendido como um espaço de disputas, no qual diferentes saberes são valorizados ou silenciados, refletindo relações de poder e intencionalidades formativas. Conforme aponta Silva (2010), o currículo constitui-se como um artefato cultural que produz significados e identidades, estando profundamente implicado em relações de poder que definem o que deve ou não ser ensinado.

Nessa mesma direção, Lopes (2013), ao discutir as teorias do currículo, evidencia que diferentes perspectivas curriculares expressam projetos distintos de formação e de sociedade. Desse modo, as teorias críticas e pós-críticas tensionam a ideia de neutralidade do currículo, evidenciando que ele é atravessado por disputas simbólicas e materiais que envolvem a legitimação de determinados conhecimentos em detrimento de outros. Tal compreensão reforça a necessidade de problematizar o currículo para além de sua dimensão técnica, considerando-o como um campo político e histórico em constante construção.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciência
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Dessa forma, ao articular reflexão e ação, a investigação-ação contribui para a ressignificação do currículo, favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais críticas, contextualizadas e comprometidas com a formação dos sujeitos. Nesse sentido, torna-se relevante compreender como as produções acadêmicas têm abordado essa relação, evidenciando de que modo a investigação-ação tem sido mobilizada na problematização e na construção de concepções curriculares.

Este artigo apresenta um mapeamento desenvolvido a partir da busca de pesquisas acadêmicas brasileiras disponíveis em meio eletrônico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), contemplando dissertações e teses produzidas no período de 2011 a 2023, com enfoque na investigação-ação e no currículo. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar como a investigação-ação se articula às concepções de currículo nas produções acadêmicas brasileiras.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa insere-se em uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como um estudo de natureza bibliográfica, tendo em vista a análise de produções acadêmicas já consolidadas sobre a temática investigada. De acordo com Lüdke e André (2001), esse tipo de investigação permite compreender e interpretar referenciais teóricos que fundamentam determinado campo de estudo. Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica possibilita o aprofundamento e a problematização de conhecimentos já produzidos, contribuindo para a ampliação das discussões na área (Lakatos, 2003).

O levantamento dos dados foi realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Inicialmente, foram utilizados como descritores os termos “Investigação-ação”, “Currículo” e “Formação de Professores de Matemática”, sem aplicação de filtros, resultando em 144 trabalhos. Em seguida, procedeu-se à leitura dos resumos dessas produções, adotando como critério de seleção aquelas que apresentavam aproximações com o objeto de estudo, especialmente no que se refere à articulação entre currículo e formação

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026
SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



docente em Matemática. A partir desse processo, constituiu-se um corpus composto por 33 dissertações e teses.

Para a organização e análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), desenvolvida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, com inferência e interpretação. Os dados foram sistematizados em planilhas eletrônicas, o que possibilitou a organização das informações e a identificação de aspectos relevantes para a análise proposta. A partir dos dados coletados, a presente pesquisa terá foco na relação entre Currículo e a Investigação-Ação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das pesquisas evidenciou que as diferentes abordagens de investigação-ação estão diretamente relacionadas a distintas concepções de currículo, influenciando a forma como o ensino de Matemática é organizado e desenvolvido. Nesse sentido, compreende-se o currículo não apenas como uma organização de conteúdos, mas como um campo de disputas, no qual se definem quais conhecimentos são legitimados no contexto escolar (Silva, 2017).

Quadro 1- Caracterização das pesquisas sobre Investigação-Ação e Currículo

P*	Título	IA	Currículo
P1	Formação continuada de professores que ensinam matemática: o que pensam e sentem sobre o ensino, aprendizagem e avaliação	Crítica	Tradicional
P2	Método tradicional e método lúdico: uma comparação no ensino de conceitos de geometria no 5º ano do ensino fundamental	Crítica	Crítica
P3	Explorando o uso do computador na formação de professores de ciências e matemática à luz da aprendizagem significativa e colaborativa	Crítica	Pós-Crítica
P4	Mapeamento cognitivo da aprendizagem telecolaborativa de professores de ciências e matemática em formação: análise de narrativas tecidas em fóruns de discussão	Técnica	Crítica
P5	Abordagem CTS e ensino de matemática crítica: um olhar sobre a formação inicial dos futuros docentes	Técnica	Crítica
P6	Os processos cognitivos desenvolvidos no ensino de didática no curso de licenciatura em matemática	Crítica	Crítica
P7	A história da matemática e o Blog na formação inicial do professor	Prática	Pós-Crítica
P8	Concepções sobre o processo de ensino-aprendizagem em geometria no 8º ano do ensino fundamental em uma escola de Manaus	Técnica	Pós-Crítica

IV SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



P9	Diário no Google docs: possibilidades de reflexão sobre a prática de estágio curricular	Prática	Crítica
P10	Por trás do currículo oficial, que geometria acontece? Um estudo sobre os saberes anunciados nas narrativas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental	Crítica	Crítica
P11	Formação inicial de professores e a integração da prática como componente curricular na disciplina de matemática elementar	Crítica	Tradicional
P12	Olhar sem os olhos: cognição e aprendizagem em contextos de inclusão – estratégias e percalços na formação inicial de docentes de matemática	Crítica	Pós-Crítica
P13	Saberes docentes na formação inicial de professores para a educação profissional técnica de nível médio	Crítica	Crítica
P14	O soroban na formação de conceitos matemáticos por pessoas com deficiência intelectual: implicações na aprendizagem e no desenvolvimento	Técnica	Pós-Crítica
P15	Concepções de profissionais da educação e saúde em sexualidade: proposta interventiva e assessoramento para projetos de educação sexual em Abaetetuba-PA	Prática	Pós-crítica
P16	Um olhar sobre a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas do campo	Prática	Crítica
P17	Conhecimentos “de” e “sobre” geometria de duas professoras iniciantes no contexto de um grupo colaborativo	Crítica	Tradicional
P18	Educação financeira: olhar sobre a prática do professor que ensina matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	Técnica	Crítica
P19	Da feira de ciências à sala de aula: a pesquisa como caminho didático no ensino de ciências e matemática nos anos finais do ensino fundamental	Crítica	Pós-Crítica
P20	Professoras alfabetizadoras e suas representações sociais de ensino de ciências: (re)construções por práticas formativas colaborativas	Crítica	Crítica
P21	Contribuições do estudo de aula (Lesson Study) para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática no 1º ano do Ensino Fundamental utilizando material curricular	Técnica	Crítica
P22	Utilização dos jogos nas práticas de ensino de matemática: ferramentas de aprendizagens em escolas do campo na Baixada Fluminense	Prática	Crítica
P23	A bacia hidrográfica como conteúdo estruturante para diferentes disciplinas nos anos finais do ensino fundamental	Crítica	Crítica
P24	Metodologias ativas na formação de estudantes de pedagogia para a construção do conhecimento Matemático no ensino fundamental anos iniciais	Crítica	Tradicional



P25	Uma investigação sobre os níveis dos conhecimentos geométricos de licenciandos em matemática por meio da teoria de Van Hiele	Crítica	Tradicional
P26	Metodologias ativas no programa de residência pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática	Técnica	Tradicional
P27	Etnomatemática na educação escolar quilombola: perspectivas de coloniais para o ensino da matemática nos quilombos Mata Cavalo e Abolição em Mato Grosso	Crítica	Pós-Crítica
P28	O professor estagiário de pedagogia e o desenvolvimento do conhecimento pedagógico e tecnológico do conteúdo no ensino de matemática nos anos iniciais: experiência formativa em uma IES do sudoeste de Goiás/Brasil	Crítica	Tradicional
P29	Conhecimentos do conteúdo e pedagógicos do conteúdo sobre o campo conceitual aditivo elaborados por licenciandos em pedagogia em processo formativo	Prática	Crítica
P30	Construção e interpretação de gráficos e tabelas na formação de professores sob a perspectiva do letramento estatístico	Crítica	Crítica
P31	Educação matemática inclusiva: sentidos e significados atribuídos por licenciandos em matemática no Instituto Federal de Sergipe – Campus Aracaju	Técnica	Pós-Crítica
P32	A formação continuada de professores no desenvolvimento de saberes docentes para a educação financeira escolar	Prática	Tradicional
P33	Dilemas e perspectivas de professores(as) que ensinam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede de ensino do estado do Maranhão à luz da Base Nacional Comum Curricular	Técnica	Crítica

Fonte: autores 2026

A classificação das teorias do currículo considerou os elementos curriculares predominantes discutidos nos textos, ainda que alguns autores os problematizem ou os abordem de forma crítica. Situação observada principalmente nos textos vinculados às teorias tradicionais do currículo, cujos pressupostos frequentemente são objeto de questionamento por perspectivas críticas e pós-críticas (Lopes, 2013).

A análise dos estudos evidenciou que as teorias do currículo constituem o eixo central das discussões, com predominância de perspectivas críticas, seguidas por produções vinculadas às teorias tradicionais e, em menor número, às pós-críticas. Tal configuração indica que grande parte das pesquisas tem se voltado ao questionamento de currículos fragmentados, tecnicistas e descontextualizados, defendendo propostas formativas mais reflexivas, integradas e socialmente comprometidas, em consonância com a perspectiva da teoria crítica do currículo, que problematiza a neutralidade do conhecimento escolar e suas implicações sociais

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

(Silva, 2010). Contudo, também se identificaram estudos associados às teorias tradicionais, especialmente aqueles centrados na organização de conteúdos, metodologias de ensino, diretrizes curriculares e desenvolvimento de competências específicas, ainda que, em alguns casos, tais elementos tenham sido problematizados pelos autores, evidenciando a coexistência e tensão entre diferentes concepções curriculares (Lopes, 2013).

De forma complementar, os vieses da investigação-ação contribuíram para compreender como essas concepções curriculares se materializam nas pesquisas analisadas, observando-se maior incidência da investigação-ação crítica, voltada à reflexão e transformação da prática docente, seguida das abordagens técnica e prática, aproximando-se de uma perspectiva de formação reflexiva (Pimenta; Lima, 2012). Desse modo, o cruzamento entre currículo e investigação-ação permitiu perceber não apenas o que se discute teoricamente sobre currículo, mas também de que maneira os pesquisadores buscam intervir na realidade educacional por meio de processos investigativos e formativos, compreendendo o currículo como uma prática social em constante construção.

De acordo com Silva (2010), a teoria crítica do currículo questiona a ideia de neutralidade do currículo e o compreende como um espaço atravessado por relações de poder, ideologia e disputas sociais, uma vez que “o currículo não é um elemento neutro e inocente de transmissão desinteressada do conhecimento social” (Silva, 2010, p. 15). Para essa perspectiva, o currículo não se limita à seleção e organização de conteúdos, mas participa ativamente da formação de sujeitos, da manutenção ou contestação das desigualdades e da legitimação de determinados conhecimentos em detrimento de outros. Assim, a preocupação central desloca-se do “como ensinar” para questões como quem define o conhecimento escolar, a quem ele serve e quais interesses sociais representa. Nessa direção, a teoria crítica defende um currículo comprometido com a reflexão, a emancipação e a transformação social, valorizando práticas educativas capazes de problematizar a realidade e promover maior justiça social.

Diante desse cenário, os resultados desta pesquisa evidenciam que, embora haja um movimento significativo em direção a perspectivas críticas no campo do currículo e da formação de professores, essa predominância não garante, por si só, a efetivação de práticas pedagógicas transformadoras. Conforme indicam os dados analisados, a permanência de

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

elementos vinculados às teorias tradicionais revela que o campo curricular continua sendo atravessado por disputas, nas quais diferentes concepções de conhecimento, ensino e formação coexistem e se tensionam. Nesse sentido, torna-se fundamental ampliar investigações que não apenas identifiquem tais tendências, mas que problematizem de forma mais aprofundada as relações de poder, os processos de exclusão e as desigualdades que permeiam o currículo, contribuindo para a construção de práticas educativas efetivamente comprometidas com a transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como a investigação-ação se articula às concepções de currículo nas produções acadêmicas brasileiras, a partir de um mapeamento de dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de 2011 a 2023. A análise evidenciou que as teorias do currículo constituem um eixo central nas discussões, com predominância de perspectivas críticas, seguidas por abordagens tradicionais e, em menor número, pós-críticas, revelando a diversidade de concepções presentes no campo educacional.

Os resultados apontam que há um movimento significativo de problematização de currículos fragmentados, tecnicistas e descontextualizados, indicando uma tendência de valorização de propostas formativas mais reflexivas, integradas e socialmente comprometidas. No entanto, a presença de estudos vinculados às teorias tradicionais evidencia que tais transformações não ocorrem de forma homogênea, revelando a coexistência de diferentes concepções curriculares e a permanência de estruturas historicamente consolidadas.

No que se refere à investigação-ação, observou-se maior incidência de abordagens críticas, voltadas à reflexão e transformação da prática docente, o que reforça seu potencial como estratégia formativa. Ainda assim, a presença de perspectivas técnicas e práticas indica limites no campo investigado, evidenciando que nem todas as produções assumem um compromisso efetivo com a transformação das realidades educacionais.

Dessa forma, os resultados reforçam que o currículo deve ser compreendido como uma construção social, histórica e política, marcada por relações de poder e disputas. Nesse



sentido, destaca-se a necessidade de ampliar investigações que aprofundem a análise dessas relações, especialmente no que se refere às desigualdades e aos processos de exclusão, contribuindo para o fortalecimento de práticas educativas mais críticas e comprometidas com a transformação social.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOPES, Alice Casimiro. **Teorias do currículo**. São Paulo: Cortez, 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.